



MUSEUS  
PARA UMA  
SOCIEDADE  
SUSTENTÁVEL

13ª SEMANA  
DE MUSEUS

A sustentabilidade é um dos grandes desafios da vida contemporânea. Faz-se urgente o uso cauteloso dos recursos planetários, naturais ou não, respeitando os sistemas biológicos e o equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas.

Museus para uma sociedade sustentável é o tema lançado pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus) para o Dia Internacional de Museus (18 de maio) de 2015. Essa data, comemorada mundialmente, é celebrada no Brasil pela Semana Nacional de Museus. A 13ª edição desta ação, ao abraçar a proposta do ICOM, vem enfatizar o importante papel dos museus no processo de fomento à sustentabilidade: seja por meio de suas boas práticas de atuação, seja pela conscientização do público sobre a necessidade de uma sociedade mais cooperativa e solidária.

Várias são as óticas sob as quais podemos analisar a sustentabilidade. Destacamos aqui três: a ambiental, a econômica e a sociocultural. A primeira se refere à possibilidade de podermos viver em equilíbrio com os recursos disponíveis, de modo a oferecer ao planeta tanto quanto retiramos dele. Uma das possibilidades de aplicação dessa perspectiva é o aperfeiçoamento da gestão museológica sustentável ou mesmo a construção de um banco de projetos sobre sustentabilidade.

Podemos também pensar uma vida sustentável com o estabelecimento de uma relação economicamente viável com o mundo. Tal concepção pode se aplicar aos museus, por exemplo, por meio da utilização de seu potencial gerador de emprego e renda, bem como pelo estabelecimento de parcerias com empreendedores locais, de modo a fomentar o desenvolvimento da região e favorecer o equilíbrio do que está a sua volta.

A sustentabilidade sociocultural, por sua vez, envolve questões como o fortalecimento das tradições locais, da identidade e dos laços de pertencimento; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição de renda mais igualitária e a diminuição das diferenças sociais, com participação e organização popular. Sob essa perspectiva, os museus podem, por exemplo, promover atividades de conscientização sobre a corresponsabilidade individual para a construção da coletividade e a importância da participação comunitária, da economia solidária e criativa, além de valorizar a cultura local, de modo a fomentar o equilíbrio entre tradição e inovação.

Nos museus, a sustentabilidade oportuniza repensar práticas, rever ações, debater, questionar, mobilizar e, sobretudo, aperfeiçoar a participação social para a construção de um mundo que reverbera essas ações. A 13ª edição da Semana Nacional de Museus, ao trazer essa causa para discussão, vem fomentar em toda a sociedade uma maior conscientização da ação do homem sobre nosso planeta e reforçar a necessidade urgente de alinhar nosso modelo econômico e social à perspectiva da continuidade e inovação.